

## FILOSOFIA

### PRIMEIRA QUESTÃO

Ao discutir sobre a noção de esclarecimento, I. Kant em sua obra *Resposta à pergunta: que é “Esclarecimento”?* ressalta: “Para este esclarecimento [“Aufklärung”] porém nada mais se exige senão LIBERDADE. E a mais inofensiva entre tudo aquilo que se possa chamar liberdade, a saber: a de fazer *uso público* de sua razão em todas as questões.”

KANT, I. “Resposta à pergunta: que é “Esclarecimento”?” In: *Textos Seletos*. 2 ed. Trad. de Raimundo Vier. Petrópolis: Vozes, 1985, p. 104.

Responda:

Por que o uso público da razão está em oposição à menoridade do entendimento humano?

### SEGUNDA QUESTÃO

Considere o fragmento abaixo.

“O Estado é a idéia moral exteriorizada na vontade humana e liberdade desta. Por isso, a alteração da história pertence essencialmente a ele, e os momentos da idéia nele se apresentam como *princípios* diferenciados.”

HEGEL, G.W.F. *Filosofia da História*. Trad. de Maria Rodrigues e Hans Harden. 2.ed. Brasília: Editora da UnB, 1998. p. 45.

A constatação de Hegel foi feita no início do século XIX e retrata a nova constituição do Estado que deixou de ser a encarnação do poder divino na figura do soberano, ou ainda, o despotismo monárquico. Com base na citação acima, explique o Estado moderno como processo histórico.

### TERCEIRA QUESTÃO

No livro V da *Metafísica*, Aristóteles serviu-se das seguintes palavras para definir **acidente**:

“Acidente significa: (1) o que adere a uma coisa e dela pode ser afirmado com verdade, porém não necessariamente, nem habitualmente; por exemplo, se alguém ao cavar um buraco para plantar uma árvore, encontra um tesouro. Esse fato — o encontro do tesouro — é um acidente para o homem que cavou o buraco, pois nem uma coisa provém necessariamente da outra ou vem depois dela, nem é habitual descobrir tesouros quando se planta uma árvore.”

ARISTÓTELES. *Metafísica* [livro V, 30, 1025a 1-25] Trad. de Leonel Vallandro. Porto Alegre: Globo, 1969, p. 140.

Com base na descrição de Aristóteles apresentada acima, explique qual é a causa responsável pelo acidente.

## QUARTA QUESTÃO

Analise os dois textos abaixo:

“Muitos argumentaram que a guerra contra o terrorismo é a desculpa esfarrapada do governo Bush [George W. Bush] para construir um império clássico, no modelo do romano ou britânico. Dois anos depois de iniciada a cruzada, fica claro que isso é um erro. A guangue de Bush não dispõe da persistência compulsiva necessária para ocupar sequer um país, quanto mais uma dúzia deles.”

KLEIN, Naomi. Império cria “franquias”. *Folha de São Paulo*, 07 de setembro de 2003.

“Creio que isto [a usurpação de um principado] seja conseqüência de serem as crueldades mal ou bem praticadas. Bem usadas se podem chamar aquelas (se é que se pode dizer bem do mal) que são feitas, de uma só vez, pela necessidade de prover alguém à própria segurança, e depois são postas à margem, transformando-se o mais possível em vantagem para os súditos. Mal usadas são as que, ainda que a princípio sejam poucas, em vez de extinguirem-se [as crueldades], crescem com o tempo.”

MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. Trad. Lívio Xavier. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 38. Coleção “Os Pensadores”.

O primeiro texto afirma a falácia do argumento da política bélica norte-americana após 11 de setembro de 2001. O texto de Maquiavel faz menção aos resultados do emprego da violência para a conquista de novos principados e, conseqüentemente, a expansão do poder despótico. Por que o recurso à agressão e à fraude são ineficazes, tal como assevera a autora do primeiro texto, só fazendo aumentar a violência e a instabilidade política, como concluiu Maquiavel, no segundo texto citado?